



ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE EPIDEMIAS EMERGENTES: O PAPEL DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA PREVENÇÃO DE SURTOS E NOVOS PATÓGENOS

ADRIANA MACIEL ARAÚJO; SELMA CLEIA COUTO RODRIGUES; DANÚBIA DE ARAUJO QUARESMA

Introdução: Na atualidade, a vigilância epidemiológica emerge como um pilar fundamental na saúde pública global, diante do cenário de constantes ameaças de epidemias emergentes, este trabalho se debruça em analisar as estratégias de monitoramento e controle das mesmas, enfatizando o papel crucial da vigilância epidemiológica na prevenção de surtos de novos patógenos. A investigação parte da problemática de como sistemas de saúde globais podem ser otimizados para responder de maneira eficaz e ágil às ameaças de doenças infecciosas emergentes, uma questão que se faz necessária diante dos recentes desafios impostos por pandemias globais. **Objetivo:** Examinar e avaliar as práticas de vigilância epidemiológica atuais, identificando seus pontos fortes e as lacunas que necessitam de atenção para fortalecer a capacidade de prevenção e controle de epidemias. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do estudo foi empregada a metodologia que consiste em uma revisão bibliográfica abrangente, analisando artigos, relatórios de organizações de saúde e estudos de caso que abordam a vigilância epidemiológica, suas estratégias de implementação e eficácia no contexto de epidemias emergentes. **Resultados:** A análise evidenciou a importância da colaboração internacional, da inovação tecnológica em sistemas de monitoramento e da integração de abordagens multidisciplinares como elementos fundamentais para uma vigilância efetiva. **Conclusão:** conclui-se que, embora progressos significativos tenham sido alcançados, desafios persistentes requerem ações coordenadas e investimentos contínuos em pesquisa, desenvolvimento e capacitação profissional. Este estudo contribui para o campo da saúde pública ao oferecer insights sobre como aprimorar a vigilância epidemiológica, visando a uma preparação e resposta mais efetivas contra futuras ameaças de doenças infecciosas.

Palavras-chave: **DESAFIOS; INVESTIGAÇÃO; INVESTIMENTO; COLABORAÇÃO; IMPLEMENTAÇÃO**